

ANEXO 11.4

MANUTENÇÃO GERAL DAS INSTALAÇÕES CIVIL, ELÉTRICA E HIDRÁULICA, MECÂNICA E ELETROMECCÂNICA



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
**MOBILIDADE
E TRANSPORTES**

SUMÁRIO

I – APRESENTAÇÃO	2
1. MANUTENÇÃO	2
1.1. MANUTENÇÃO PREVENTIVA	2
1.2. MANUTENÇÃO CORRETIVA	2
2. TERMINAIS, EXPRESSO TIRADENTES, PARADAS E ESTAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA	3
2.1. TERMINAIS EM OPERAÇÃO	3
II. MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES CIVIL, ELÉTRICA E HIDRÁULICA, MECÂNICA E ELETROMECAÂNICA	14
1. OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DA OPERADORA	14
2. OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DO PODER CONCEDENTE	17
3. CONTROLE DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS	18
3.1. SERVIÇOS	18
3.2. ABRANGÊNCIA	19
3.3. MANUTENÇÃO PREVENTIVA	21
3.4. MANUTENÇÃO CORRETIVA	22
3.5. ATENDIMENTO	23
3.6. MANUTENÇÃO PREVENTIVA/CORRETIVA EM ESCADAS ROLANTES E ELEVADORES	23
3.7. TEMPOS MÁXIMOS PARA OS NÍVEIS DE ATENDIMENTO	24
3.8. ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS	30
III. INDICADORES DE QUALIDADE E DESEMPENHO DOS TERMINAIS (IQDT)	30
1. SISTEMA DE MENSURAÇÃO DE DESEMPENHO (SMD)	30
1.1. CONDIÇÕES GERAIS	30
1.2. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	31
1.3. FORMAS DE MEDIÇÃO	32
1.4. ÍNDICE DE QUALIDADE DE MANUTENÇÃO (IQM)	32
IV. PENALIDADES	35
1. MULTAS	35
1.1. Observações	36

MANUTENÇÃO GERAL DAS INSTALAÇÕES CIVIL, ELÉTRICA E HIDRÁULICA, MECÂNICA E ELETROMECHANICA

I – APRESENTAÇÃO

Constitui objeto deste Anexo a execução de manutenção civil, elétrica, hidráulica, mecânica e eletromecânica dos Terminais, Expresso Tiradentes, Estação de Transferência e Paradas Clínicas e Eldorado que devem ser cumpridas pela Empresa Operadora do Sistema de Transporte Coletivo Público de Passageiros, na Cidade de São Paulo, a seguir denominados Empresas Operadoras e Sistema de Transporte, respectivamente, durante todo o prazo da Concessão, sem prejuízo das demais obrigações previstas no contrato.

As atividades relacionadas acima deverão ser realizadas de forma conjunta entre todas as Empresas Operadoras do Sistema de Transporte, de todos os lotes de serviços, observando as exigências do Edital.

As atividades detalhadas a seguir deverão ser cumpridas pelas Empresas Operadoras durante todo o prazo estabelecido no Edital ou até que se ultimem os processos do Plano de Desestatização, conforme Lei Municipal nº 16.703/17.

1. MANUTENÇÃO

Civil, elétrica, hidráulica, mecânica e eletromecânica.

1.1. Manutenção Preventiva

Tem como objetivo evitar a ruptura do ciclo normal de funcionamento da operação de maneira inesperada, reduzindo a probabilidade de falhas dos equipamentos ou das instalações durante uma jornada de trabalho, inclusive a preservação da vida útil dos equipamentos e instalações, substituições de equipamentos obsoletos e ampliações necessárias das instalações, sendo que a paralisação do equipamento ou instalação para manutenção deve ser feita com menor prejuízo da operação. É planejada com antecipação após vistorias, inspeções das instalações e equipamentos e são abertas ordens de serviços específicas. Sua remuneração é feita somente quando necessária, após a conclusão, aceite e fechamento das ordens de serviços específicas.

1.2. Manutenção Corretiva

É uma atividade técnica responsável pela correção de uma falha identificada em um equipamento ou instalação e deve ser realizada para restabelecer o estado de normalidade do equipamento/instalação deficiente, com perda de qualidade ou com paralisação de funcionamento, inclusive por fim de vida útil. Sua remuneração é mensal.

2. TERMINAIS, EXPRESSO TIRADENTES, PARADAS E ESTAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

2.1. Terminais em Operação

2.1.1. Relação de Terminais

TERMINAL ÁGUA ESPRAIADA - TAP

. Zona	Sul
. Bairro	Cid. Monções
. Endereço	Avenida Jornalista Roberto Marinho, s/nº
. Data inauguração	16.07.2016
. Porte	Pequeno
. Pass. emb/dia	6.054
. Nº de plataformas	5
. Quantidade de linhas	7
. Frequência PM	99
. Oferta de Lugares PM	8.812
. Partidas mensais	10.274
. Área do terreno m²	4.715 m²
. Área Edificação m²	312 m²
. Área Cobertura m²	290 m²
. Área atividades acessórias m²	não tem
. Instalação TI	não tem

TERMINAL A. E. CARVALHO - TAE

. Zona	Nordeste
. Bairro	Cid. A E Carvalho
. Endereço	Av. Imperador, 1.401
. Data inauguração	15.10.1985
. Porte	Pequeno
. Pass. emb/dia	8.605
. Nº de plataformas	3
. Quantidade de linhas	15
. Frequência PM	87
. Oferta de Lugares PM	7.525
. Partidas mensais	48.354
. Área do terreno m²	11.700,60 m²
. Área Edificação m²	425,00 m²
. Área Cobertura m²	3.305,00 m²
. Área atividades acessórias m²	20,00 m²
. Instalação TI	10.01.2004

TERMINAL AMARAL GURGEL - TAG

. Zona	Centro
. Bairro	Santa Cecília
. Endereço	Rua Dr. Frederico Steidel, 107
. Data inauguração	13.12.2003
. Porte	Pequeno
. Pass. emb/dia	2.550
. Nº de plataformas	2
. Quantidade de linhas	05
. Frequência PM	36
. Oferta de Lugares PM	3.222
. Partidas mensais	22.950
. Área do terreno m²	9.664,00 m²
. Área Edificação m²	603,46 m²
. Área Cobertura m²	7.287,26 m²
. Área atividades acessórias m²	12,50 m²
. Instalação TI	não tem

TERMINAL ARICANDUVA - TAR

. Zona	Nordeste
. Bairro	Penha
. Endereço	Av. Airton Pretini, 86
. Data inauguração	15.10.1985
. Porte	Pequeno
. Pass. emb/dia	2.844
. Nº de plataformas	2
. Quantidade de linhas	06
. Frequência PM	78
. Oferta de Lugares PM	6.601
. Partidas mensais	9.010
. Área do terreno m²	4.491,00 m²
. Área Edificação m²	130,00 m²
. Área Cobertura m²	604,00 m²
. Área atividades acessórias m²	2,00 m²
. Instalação TI	não tem

TERMINAL BANDEIRA - TBA

. Zona	Centro
. Bairro	Centro
. Endereço	Praça da Bandeira, s/nº
. Data inauguração	08.11.1996
. Porte	Grande
. Pass. emb/dia	40.907
. Nº de plataformas	8
. Quantidade de linhas	20
. Frequência PM	179
. Oferta de Lugares PM	25.421
. Partidas mensais	126.690
. Área do terreno m²	19.900,00 m²
. Área Edificação m²	2.471,33 m²
. Área Cobertura m²	3.800,00 m²
. Área atividades acessórias m²	86,10 m²
. Instalação TI	14.09.2002

TERMINAL CAMPO LIMPO - TCL

. Zona	Oeste
. Bairro	Campo Limpo
. Endereço	Estrada do Campo Limpo, 3.465
. Data inauguração	31.10.2009
. Porte	Médio
. Pass. emb/dia	58.124
. Nº de plataformas	4
. Quantidade de linhas	31
. Frequência PM	243
. Oferta de Lugares PM	22.051
. Partidas mensais	71.912
. Área do terreno m²	21.000,00 m²
. Área Edificação m²	10.500,00 m²
. Área Cobertura m²	8.500,00 m²
. Área atividades acessórias m²	65,40 m²
. Instalação TI	01.06.2011

TERMINAL CAPELINHA - TCP

. Zona	Sudoeste
. Bairro	Capão Redondo
. Endereço	Estrada de Itapeceira, 3.222
. Data inauguração	25.09.1998
. Porte	Grande
. Pass. emb/dia	57.587
. Nº de plataformas	6
. Quantidade de linhas	38
. Frequência PM	248
. Oferta de Lugares PM	28.498
. Partidas mensais	123.756
. Área do terreno m²	30.000,00 m²
. Área Edificação m²	1.330,00 m²
. Área Cobertura m²	11.820,00 m²
. Área atividades acessórias m²	111,00 m²
. Instalação TI	26.07.2003

TERMINAL CASA VERDE - TCV

. Zona	Norte
. Bairro	Casa Verde
. Endereço	Rua Baía Formosa, 80
. Data inauguração	06.03.1985
. Porte	Pequeno
. Pass. emb/dia	1.913
. Nº de plataformas	2
. Quantidade de linhas	4
. Frequência PM	25
. Oferta de Lugares PM	1.760
. Partidas mensais	12.000
. Área do terreno m²	2.236,00 m²
. Área Edificação m²	151,00 m²
. Área Cobertura m²	1.300,00 m²
. Área atividades acessórias m²	4,80 m²
. Instalação TI	não tem

TERMINAL CIDADE TIRADENTES - TTI

. Zona	Leste
. Bairro	Cidade Tiradentes
. Endereço	Rua Sara Kubitscheck, 165
. Data inauguração	12.11.1996
. Porte	Médio
. Pass. emb/dia	34.927
. Nº de plataformas	4
. Quantidade de linhas	21
. Frequência PM	191
. Oferta de Lugares PM	15.088
. Partidas mensais	11.870
. Área do terreno m²	18.500,00 m²
. Área Edificação m²	1.054,00 m²
. Área Cobertura m²	5.094,50 m²
. Área atividades acessórias m²	34,60 m²
. Instalação TI	26.09.2003

TERMINAL GRAJAÚ - TGR (Compartilhamento de despesas com EMTU)

. Zona	Sul
. Bairro	Jardim Edda
. Endereço	Rua Giovanni Bononcini, 77
. Data inauguração	28.10.2004
. Porte	Médio
. Pass. emb/dia	70.013
. Nº de plataformas	3
. Quantidade de linhas	26
. Frequência PM	209
. Oferta de Lugares PM	17.606
. Partidas mensais	57.900
. Área do terreno m²	31.123,00 m²
. Área Edificação m²	794,55 m²
. Área Cobertura m²	7,287,46 m²
. Área atividades acessórias m²	85,20 m²
. Instalação TI	27.11.2004

TERMINAL GUARAPIRANGA - TGU

. Zona	Sudoeste
. Bairro	Jardim São Luiz
. Endereço	Estrada MºBoi Mirim, 150
. Data inauguração	07.08.2004
. Porte	Pequeno
. Pass. emb/dia	17.000
. Nº de plataformas	2
. Quantidade de linhas	19
. Frequência PM	142
. Oferta de Lugares PM	12.989
. Partidas mensais	48.160
. Área do terreno m²	17.200,00 m²
. Área Edificação m²	620,00 m²
. Área Cobertura m²	3.800,00 m²
. Área atividades acessórias m²	17,00 m²
. Instalação TI	07.08.2004

TERMINAL JARDIM ÂNGELA - TJA

. Zona	Sudoeste
. Bairro	Jardim Ângela
. Endereço	Estrada M'Boi Mirim, 4.901
. Data inauguração	30.06.2003
. Porte	Médio
. Pass. emb/dia	32.806
. Nº de plataformas	2
. Quantidade de linhas	5
. Frequência PM	59
. Oferta de Lugares PM	8.990
. Partidas mensais	40.200
. Área do terreno m²	6.934,52 m²
. Área Edificação m²	600,00 m²
. Área Cobertura m²	3.316,00 m²
. Área atividades acessórias m²	25,00 m²
. Instalação TI	30.06.2003

TERMINAL JOÃO DIAS - TJD

. Zona	Sudoeste
. Bairro	Jardim Monte Azul
. Endereço	Av. João Dias, 3.589
. Data inauguração	23.09.1996
. Porte	Médio
. Pass. emb/dia	39.287
. Nº de plataformas	4
. Quantidade de linhas	19
. Frequência PM	104
. Oferta de Lugares PM	12.249
. Partidas mensais	69.380
. Área do terreno m²	14.000,00 m²
. Área Edificação m²	1.388,84 m²
. Área Cobertura m²	7.327,00 m²
. Área atividades acessórias m²	77,40 m²
. Instalação TI	23.08.2003

TERMINAL LAPA - TLA

. Zona	Centro
. Bairro	Lapa
. Endereço	Praça Miguel Dell'Erba, 50
. Data inauguração	13.12.2003
. Porte	Médio
. Pass. emb/dia	27.977
. Nº de plataformas	4
. Quantidade de linhas	23
. Frequência PM	137
. Oferta de Lugares PM	10.929
. Partidas mensais	103.000
. Área do terreno m²	11.683,15 m²
. Área Edificação m²	714,00 m²
. Área Cobertura m²	6.597,46 m²
. Área atividades acessórias m²	81,74 m²
. Instalação TI	13.12.2003

TERMINAL MERCADO - TME

. Zona	Centro
. Bairro	Parque D. Pedro
. Endereço	Av. do Estado, 3.350
. Data inauguração	08.03.2007
. Porte	Pequeno
. Pass. emb/dia	18.145
. Nº de plataformas	2
. Quantidade de linhas	6
. Frequência PM	72
. Oferta de Lugares PM	12.604
. Partidas mensais	19.084
. Área do terreno m²	10.150,00 m²
. Área Edificação m²	3.240,00 m²
. Área Cobertura m²	7.100,00 m²
. Área atividades acessórias m²	15,00 m²
. Instalação TI	08.03.2007

TERMINAL PARELHEIROS - TPA

. Zona	Sul
. Bairro	Parelheiros
. Endereço	Estrada da Colônia, 300
. Data inauguração	16.06.2003
. Porte	Pequeno
. Pass. emb/dia	9.841
. Nº de plataformas	3
. Quantidade de linhas	16
. Frequência PM	38
. Oferta de Lugares PM	4.047
. Partidas mensais	101.840
. Área do terreno m²	2.136,58 m²
. Área Edificação m²	116,00 m²
. Área Cobertura m²	274,00 m²
. Área atividades acessórias m²	8,20 m²
. Instalação TI	16.06.2003

TERMINAL PARQUE D. PEDRO II - TDP

. Zona	Centro
. Bairro	Parque D. Pedro II
. Endereço	Av. do Exterior, s/nº
. Data inauguração	04.11.1996
. Porte	Grande
. Pass. emb/dia	78.910
. Nº de plataformas	6
. Quantidade de linhas	57
. Frequência PM	430
. Oferta de Lugares PM	49.994
. Partidas mensais	133.634
. Área do terreno m²	30.400,00 m²
. Área Edificação m²	550,00 m²
. Área Cobertura m²	9.800,00 m²
. Área atividades acessórias m²	234,20 m²
. Instalação TI	08.03.2007

TERMINAL PENHA - TPE

. Zona	Leste
. Bairro	Penha
. Endereço	Av. Cangaíba, 130
. Data inauguração	18.10.1996
. Porte	Pequeno
. Pass. emb/dia	7.922
. Nº de plataformas	4
. Quantidade de linhas	6
. Frequência PM	51
. Oferta de Lugares PM	4.569
. Partidas mensais	14.415
. Área do terreno m²	5.250,00 m²
. Área Edificação m²	505,00 m²
. Área Cobertura m²	2.665,00 m²
. Área atividades acessórias m²	8,00 m²
. Instalação TI	não tem

TERMINAL PINHEIROS - TPH

. Zona	Centro
. Bairro	Pinheiros
. Endereço	Rua Gilberto Sabino, 133
. Data inauguração	01.06.2013
. Porte	Grande
. Pass. emb/dia	28.383
. Nº de plataformas	3
. Quantidade de linhas	27
. Frequência PM	210
. Oferta de Lugares PM	24.939
. Partidas mensais	103.350
. Área do terreno m²	19.560,00 m²
. Área Edificação m²	12.531,00 m²
. Área Cobertura m²	10.224,00 m²
. Área construída m²	25.964 m²
. Área atividades acessórias m²	40,50 m²
. Instalação TI	01.06.2013

TERMINAL PIRITUBA - TPR

. Zona	Noroeste
. Bairro	Pirituba
. Endereço	Av. Dr. Felipe Pinel, 60
. Data inauguração	13.12.2003
. Porte	Médio
. Pass. emb/dia	36.297
. Nº de plataformas	3
. Quantidade de linhas	25
. Frequência PM	198
. Oferta de Lugares PM	13.228
. Partidas mensais	72.585
. Área do terreno m²	13.937,15 m²
. Área Edificação m²	713,83 m²
. Área Cobertura m²	5.187,12 m²
. Área atividades acessórias m²	92,28 m²
. Instalação TI	13.12.2003

TERMINAL PRINCESA ISABEL - TPI

. Zona	Centro
. Bairro	Campos Elíseos
. Endereço	Alameda Gleite, 433
. Data inauguração	12.05.1997
. Porte	Médio
. Pass. emb/dia	8.170
. Nº de plataformas	9
. Quantidade de linhas	19
. Frequência PM	129
. Oferta de Lugares PM	11.310
. Partidas mensais	47.730
. Área do terreno m²	10.870,00 m²
. Área Edificação m²	425,00 m²
. Área Cobertura m²	2.096,00 m²
. Área atividades acessórias m²	32,65 m²
. Instalação TI	12.10.2007

TERMINAL SACOMÃ - TSC (Compartilhamento de despesas com a EMTU)

. Zona	Sudeste
. Bairro	Sacomã
. Endereço	Rua Bom Pastor 3.000
. Data inauguração	08.03.2007
. Porte	Médio
. Pass. emb/dia	50.996
. Nº de plataformas	6
. Quantidade de linhas	20
. Frequência PM	190
. Oferta de Lugares PM	17.383
. Partidas mensais	60.180
. Área do terreno m²	16.700,00 m²
. Área Edificação m²	11.300,00 m²
. Área Cobertura m²	10.500,00 m²
. Área atividades acessórias m²	163,60 m²
. Instalação TI	08.03.2007

TERMINAL SANTO AMARO - TSA

. Zona	Sul
. Bairro	Santo Amaro
. Endereço	Rua Padre José Maria, 400
. Data inauguração	25.01.1987
. Porte	Grande
. Pass. emb/dia	76.718
. Nº de plataformas	4
. Quantidade de linhas	54
. Frequência PM	420
. Oferta de Lugares PM	40.544
. Partidas mensais	283.820
. Área do terreno m²	41.000,00 m²
. Área Edificação m²	2.825,00 m²
. Área Cobertura m²	10.641,00 m²
. Área atividades acessórias m²	145,30 m²
. Instalação TI	14.09.2002

TERMINAL SÃO MIGUEL - TSM

. Zona	Leste
. Bairro	São Miguel Paulista
. Endereço	Rua Tarde de Maio, 292
. Data inauguração	10.09.2006
. Porte	Pequeno
. Pass. emb/dia	3.533
. Nº de plataformas	2
. Quantidade de linhas	5
. Frequência PM	28
. Oferta de Lugares PM	2.802
. Partidas mensais	9.234
. Área do terreno m²	8.500,00 m²
. Área Edificação m²	680,00 m²
. Área Cobertura m²	4.780,00 m²
. Área atividades acessórias m²	-
. Instalação TI	não tem

TERMINAL SAPOPEMBA/TEOTÔNIO - TST

. Zona	Leste
. Bairro	Jardim Sapopemba
. Endereço	Av. Arq. Vilanova Artigas, s/nº
. Data inauguração	11.10.2006
. Porte	Pequeno
. Pass. emb/dia	9.481
. Nº de plataformas	5
. Quantidade de linhas	12
. Frequência PM	78
. Oferta de Lugares PM	6.245
. Partidas mensais	32.448
. Área do terreno m²	8.400,00 m²
. Área Edificação m²	2.250,00 m²
. Área Cobertura m²	1.970,00 m²
. Área atividades acessórias m²	18,80 m²
. Instalação TI	12.10.2006

TERMINAL VARGINHA - TVA

. Zona	Sul
. Bairro	Parque Maria Fernandes
. Endereço	Av. Paulo Guilguer Reimberg, 247
. Data inauguração	24.07.2004
. Porte	Médio
. Pass. emb/dia	51.159
. Nº de plataformas	4
. Quantidade de linhas	33
. Frequência PM	1.190
. Oferta de Lugares PM	17.645
. Partidas mensais	104.640
. Área do terreno m²	15.666,00 m²
. Área Edificação m²	2.021,26 m²
. Área Cobertura m²	5.234,00 m²
. Área atividades acessórias m²	48,84 m²
. Instalação TI	24.07.2004

TERMINAL VILA CARRÃO - TCA

. Zona	Leste
. Bairro	Vila Carrão
. Endereço	Av. Dezenove de Janeiro, 884
. Data inauguração	22.12.1985
. Porte	Médio
. Pass. emb/dia	12.384
. Nº de plataformas	5
. Quantidade de linhas	15
. Frequência PM	118
. Oferta de Lugares PM	9.725
. Partidas mensais	50.922
. Área do terreno m ²	9.020,00 m ²
. Área Edificação m ²	270,00 m ²
. Área Cobertura m ²	5.730,00 m ²
. Área atividades acessórias m ²	26,00 m ²
. Instalação TI	não tem

TERMINAL VILA NOVA CACHOEIRINHA - TNC

. Zona	Norte
. Bairro	Vila Nova Cachoeirinha
. Endereço	Av. Inajar de Souza, s/nº
. Data inauguração	30.08.1996
. Porte	Médio
. Pass. emb/dia	49.144
. Nº de plataformas	4
. Quantidade de linhas	24
. Frequência PM	223
. Oferta de Lugares PM	15.396
. Partidas mensais	74.400
. Área do terreno m ²	13.376,12 m ²
. Área Edificação m ²	1.530,00 m ²
. Área Cobertura m ²	3.715,00 m ²
. Área atividades acessórias m ²	63,00 m ²
. Instalação TI	08.03.2007

2.1.2. Terminais a serem implantados

- Terminal Vila Prudente - TVP
Avenida Prof. Luiz Ignácio Anhaia Mello, s/nº;
- Terminal Itaquera II - TIT
Rua Dr. Luis Aires, s/nº.

2.1.3. Expresso Tiradentes

- Estação Alberto Lion - EAL
Praça Alberto Lion, s/nº;
- Estação Ana Nery - EAN
Rua Dona Ana Nery, 549;
- Estação Clube Atlético Ypiranga - EAY
Rua do Manifesto, 145;

- Estação Pedro II – EPS
Avenida do Estado, 4.455;
- Estação Nossa Senhora Aparecida - ESA
Rua das Juntas Provisórias, 500;
- Estação Rua do Grito - ERG
Rua das Juntas Provisórias, 1.290;
- Parada Dianópolis - PDI
Avenida Professor Luiz Ignácio Anhaia Melo, 673; e
- Passarela Luis Gama - PLG
Avenida do Estado, 5.018.

2.1.4. Paradas

Paradas (Abrange toda área de infraestrutura, rampas, escadas fixas, entre outros, exceto os abrigos da parada de ônibus).

- Clínicas - PCL
Avenida Rebouças, 549 – Cerqueira César;
- Eldorado - PEL
Avenida Eusébio Matoso, 638 – Pinheiros.

2.1.5. Estação de Transferência

- Jardim Britânia - ETB
Avenida Pierre Renoir, 95.

Notas:

1. Os Terminais Vila Prudente e Itaquera II, citados acima, ainda não foram disponibilizados, no entanto devem constar na lista de obrigações da Operadora, pois a partir da disponibilização desses Terminais para o Poder Concedente eles passam a ser escopo do trabalho a ser executado. A Operadora será avisada da disponibilização por meio de Ordem de Serviço, emitida pelo Poder Concedente.
2. Nos Terminais Amaral Gurgel, Casa Verde, Água Espraiada, Aricanduva, Vila Carrão, Penha, São Miguel, Vila Prudente, Itaquera II, citados acima, os Centros de Operação do Terminal - COT ainda não foram disponibilizados, no entanto devem constar na lista de obrigações da Operadora, pois a partir da disponibilização desses COT's para o Poder Concedente eles passam a ser escopo do trabalho a ser executado.

II. MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES CIVIL, ELÉTRICA E HIDRÁULICA, MECÂNICA E ELETROMECHANICA

1. OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DA OPERADORA

- Refazer, às suas expensas, quaisquer serviços executados em desobediência aos padrões ou Normas Técnicas vigentes, e/ou aqueles não aceitos pelo Poder Concedente;
- Executar os trabalhos de forma a garantir os melhores resultados, responsabilizando-se integralmente pelos serviços realizados, cumprindo as disposições legais que interfiram em sua execução;
- Manter sempre coberto por seguros regulares os riscos de acidentes de trabalho, bem como manter em vigor apólices de todos os seguros legalmente obrigatórios;
- Transportar, às suas expensas, todos os recursos humanos e materiais até o local designado;
- Cumprir os postulados legais vigentes de âmbito federal, estadual ou municipal e as normas internas de segurança e medicina do trabalho;
- Apresentar, a qualquer tempo, sempre que solicitado pelo Poder Concedente, prova do cumprimento dessas obrigações, arcando com as consequências pertinentes;
- Manter seu pessoal uniformizado, identificando-os mediante crachás com fotografia recente e provendo-os dos Equipamentos de Proteção Individual - EPI's;
- Manter seu pessoal uniformizado, de maneira que não haja confusão com os uniformes adotados pelo Poder Concedente;
- Capacitar e atestar a competência de funcionários para o manuseio de equipamentos especiais que ofereçam risco para o preposto designado ou terceiros, aí incluídos funcionários do Poder Concedente, da Empresa Operadora e usuários;
- Instruir seus empregados quanto às necessidades de acatar as orientações do Poder Concedente, inclusive quanto ao cumprimento das Normas Internas e de Segurança e Medicina do Trabalho, tais como prevenção de incêndio nas suas áreas de trabalho;
- Manter atualizados e enviar ao Poder Concedente Autos de Vistorias do Corpo de Bombeiros-AVCB ou Certificado de Licença do Corpo de Bombeiros-CLCB, bem como mapas de localização e relações dos equipamentos de combate à incêndio obrigatórios;
- Exercer controle sobre a assiduidade e a pontualidade de seus empregados;
- Atender de imediato as observações emanadas do Poder Concedente com relação à conduta imprópria de algum empregado, cuja deficiência obrigue a adoção de medidas de correção;

- Será terminantemente proibido aos funcionários da Operadora, durante o período de trabalho, ingerir qualquer tipo de bebida alcoólica, pedir ou receber gratificações de qualquer tipo, sejam elas concedidas a que título for, bem como exercer qualquer outro tipo de atividade alheia àquelas inerentes ao serviço;
- Responsabilizar-se integralmente pelos serviços contratados, nos termos da legislação vigente;
- Apresentar no caso de empresas não registradas no Estado de São Paulo, antes de iniciar os serviços, a Certidão de Registro com visto do CREA - São Paulo ou o efetivo registro, conforme Resolução CONFEA nº. 413/97 e alterações;
- Responsabilizar-se pelos danos causados diretamente ao Poder Concedente ou a terceiros decorrentes de sua culpa ou dolo, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade, a fiscalização do Poder Concedente em seu acompanhamento;
- Manter, durante toda a execução da Concessão, todas as condições que culminaram em sua Concessão;
- Responsabilizar-se nos termos da legislação vigente, por infração no uso de equipamentos, tecnologias ou processos protegidos por marcas e patentes, respondendo, neste caso, pelas consequências;
- Sempre que necessário providenciar e manter atualizados autorizações, permissões e licenças para obras e serviços junto aos órgãos competentes;
- Responsabilizar-se nos termos da legislação vigente, pelo pagamento de todos e quaisquer tributos, multas ou ônus oriundos desta Concessão, pelos quais seja responsável, principalmente pelos de natureza fiscal, previdenciária e trabalhista;
- Executar os serviços em horários que não interfiram no bom andamento da rotina dos serviços executados;
- Executar os trabalhos sob sua inteira responsabilidade, e de forma a garantir os melhores resultados, cabendo ainda a otimização da gestão de seus recursos; quer humanos quer materiais, com vistas à qualidade dos serviços à satisfação do Poder Concedente;
- Selecionar e preparar rigorosamente os empregados que irão prestar os serviços, encaminhando elementos com funções profissionais devidamente registradas em suas carteiras de trabalho;
- Propiciar aos empregados condições necessárias para o perfeito desenvolvimento dos serviços, adequados às tarefas que executam e às condições climáticas, bem como equipamentos e materiais necessários;
- Efetuar a reposição de empregados de imediato, em eventual ausência não sendo permitida prorrogação da jornada de trabalho (dobra);
- Atender de imediato as solicitações do Poder Concedente quanto à substituição de empregados não qualificados ou entendidos como inadequados para a prestação dos serviços;

- Ordenar a imediata retirada do local, bem como a substituição de funcionário da Operadora que estiver sem uniforme ou crachá, que embaraçar ou dificultar a sua fiscalização ou cuja permanência na área, a seu exclusivo critério, julgar inconveniente;
- Assegurar que todo empregado que cometer falta disciplinar não seja mantido no local onde presta serviços ou quaisquer outras instalações do Poder Concedente;
- Assumir todas as responsabilidades e tomar as medidas necessárias ao atendimento dos seus empregados acidentados ou com mal súbito;
- Apresentar, sempre que solicitado pelo Poder Concedente, relação de empregados alocados para a prestação dos serviços contratados;
- Treinar periodicamente todos os seus empregados, principalmente aqueles com funções específicas;
- Efetivar seguro de seus empregados contra acidente do trabalho, com cobertura do INSS, assumir os ônus decorrentes da legislação trabalhista, previdenciária e acidentária, comprometendo-se como única e exclusiva empregadora e responsável pelo pessoal, bem como deverá manter sempre em vigor, apólices de todos os seguros legalmente obrigatórios, ficando expressamente afastada a existência de qualquer relação de emprego com o Poder Concedente e demais órgãos envolvidos no desenvolvimento e aprovação dos serviços;
- A inadimplência da Operadora, com referência aos encargos referidos no item acima, não transfere ao Poder Concedente a responsabilidade de seu pagamento, nem poderá onerar o objeto do contrato;
- Manter todos os equipamentos e utensílios em perfeitas condições de uso, devendo os danificados serem substituídos em até 24 (vinte e quatro) horas;
- Os equipamentos elétricos devem ser dotados de sistema de proteção, de modo a evitar danos na rede elétrica;
- Efetuar a substituição de qualquer material ou equipamento cujo uso seja considerado pelo Poder Concedente prejudicial à boa conservação de seus pertences, equipamentos ou instalações, ou ainda, que não atendam as necessidades;
- Identificar todos os equipamentos, ferramental e utensílios de sua propriedade, tais como: veículos, motos, computadores e software, rádios comunicadores e outros, etc., de forma a não serem confundidos com similares de propriedade do Poder Concedente;
- Responder por todos os produtos e serviços de que foi encarregada, inclusive por sua exequibilidade, até o encerramento da Concessão por todos os danos que venha a provocar ou causar, direta ou indiretamente;
- Responder pelo estudo de todos os documentos e outros elementos fornecidos pelo Poder Concedente, para execução dos serviços contratados, não se admitindo em nenhuma hipótese, a alegação de ignorância dos mesmos;

- Responder, na hipótese dos serviços realizados no âmbito de suas atividades específicas, como responsável pela execução, e constatando quaisquer discrepâncias, omissões ou erros, inclusive transgressões às normas técnicas, regulamentos ou leis em vigor, comunicar o fato, por escrito ao Poder Concedente, para que os mesmos sejam sanados;
- Nenhum recurso poderá ser retirado ou transferido dos serviços por iniciativa da Operadora, sem prévia autorização do Poder Concedente;
- Instruir seus empregados quanto às necessidades de cumprimento dos Manuais de Procedimentos de Terminal de Transferência vigentes ou a serem desenvolvidos pelo Poder Concedente;
- Garantir que seja de conhecimento de todos os funcionários da Operadora da necessidade de se manter postura adequada, não desviando a atenção fazendo uso de equipamentos eletrônicos, livros, revistas e etc., não se afastando de seus afazeres;
- Observar que serviços que possam interferir ou resultar em alterações, adequações ou construções na planta das instalações prediais, não poderão ser executados sem prévia autorização do Poder Concedente; e
- Observar que é proibida qualquer alteração nas características dos Terminais, Estação de Transferência, Expresso Tiradentes, Paradas Clínicas e Eldorado sem prévia autorização do Poder Concedente.

2. OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DO PODER CONCEDENTE

- Exercer a fiscalização dos serviços por técnicos especialmente designados;
- Prestar todas as informações possíveis à Operadora para execução do objeto contratado;
- Garantir acesso necessário da Operadora às dependências do Poder Concedente para a execução dos serviços, observadas suas normas de segurança;
- O Poder Concedente fará a verificação, exercendo rigoroso controle do cumprimento do objeto deste termo, em especial quanto à qualidade da execução dos serviços por meio do sistema de Indicadores de Qualidade e Desempenho dos Terminais (IQDT), fazendo cumprir todas as disposições legais;
- O Poder Concedente, por meio da fiscalização, efetuará o acompanhamento dos serviços e poderá, a qualquer instante, solicitar à Operadora informações do seu andamento, devendo esta prestar os esclarecimentos necessários e comunicar a fiscalização quaisquer fatos ou anormalidades que possam prejudicar o bom andamento ou o resultado final dos serviços;
- No desempenho de suas atividades, é assegurado à fiscalização o direito de verificar a perfeita execução do presente ajuste em todos os termos e condições, devendo o Poder Concedente, ou qualquer preposto por ele autorizado, ter acesso garantido às instalações da Operadora a qualquer tempo;

- Não permitir atitude comissiva ou omissiva da Operadora que impeça ou dificulte o exercício da fiscalização;
- Garantir que não sejam executados quaisquer serviços que possam interferir ou resultar em alterações, adequações ou construções na planta das instalações prediais, sem prévia autorização do Poder Concedente;
- Garantir que não sejam executadas quaisquer atividades não inerentes às rotinas de Operação e Administração dos Terminais, Centro de Operação do Terminal - COT, Estação de Transferência, Expresso Tiradentes, Paradas Clínicas e Eldorado sem prévia autorização do Poder Concedente;
- Cientificar a operadora que o exercício da fiscalização não a exonera das responsabilidades assumidas quanto à boa qualidade dos serviços inerentes ao ajuste; e
- Não permitir qualquer alteração nas características dos Terminais, Estação de Transferência, Expresso Tiradentes, Paradas Clínicas e Eldorado, no âmbito da Manutenção Geral sem prévia autorização do Poder Concedente.

3. CONTROLE DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

Não obstante a Operadora seja a única e exclusiva responsável pela execução de todos os serviços, ao Poder Concedente é reservado o direito de, sem que de qualquer forma restrinja a plenitude dessa responsabilidade, exercer a mais ampla e completa fiscalização sobre os serviços, podendo para isso:

- Examinar as Carteiras Profissionais dos funcionários colocados ao seu serviço, para comprovar o registro de função profissional;
- Ordenar a imediata retirada do local, bem como a substituição de funcionário da Operadora que estiver sem uniforme ou crachá, que embaraçar ou dificultar a sua fiscalização ou cuja permanência na área, a seu exclusivo critério, julgar inconveniente;
- Solicitar à Operadora a substituição de qualquer material ou equipamento cujo uso considere prejudicial à boa conservação de seus pertences, equipamentos ou instalações, ou ainda, que não atendam às necessidades;
- Executar semanalmente a medição dos serviços, aferindo os serviços prestados, por meio de técnicos especialmente designados pelo Poder Concedente, que em conjunto com o encarregado responsável da Operadora, preencherão uma planilha de avaliação detalhada, contendo os diversos itens contemplados nesses serviços; e
- As planilhas serão tabuladas e analisadas para verificação de possível aplicação de sanções conforme avaliação da qualidade do serviço descrito nos Indicadores de Qualidade e Desempenho dos Terminais (IQDT).

3.1. Serviços

Manutenção civil, elétrica, hidráulica, mecânica e eletromecânica dos Terminais, Estação de Transferência - Expresso Tiradentes, Paradas Clínicas e Eldorado.

- Executar a manutenção preventiva e corretiva com técnicos em elétrica, edificações, hidráulica, mecânica e eletromecânicos, com supervisão de engenheiros e arquitetos;
- Fornecer mão de obra, materiais, ferramentas, transporte e equipamentos, inclusive plataformas elevatórias e guindaste com lança articulável para manutenção de carenagens dos viadutos do Expresso Tiradentes e coberturas dos Terminais conforme cronograma de execução aprovado previamente pelo Poder Concedente;
- Estabelecer e apresentar ao Poder Concedente procedimentos e normas para o desenvolvimento dos trabalhos de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos e sistemas instalados;
- Executar a manutenção civil, estrutural, hidráulica, elétrica, eletromecânica, mecânica, de pinturas, de comunicações visuais, internas, externas e acessos;
- Executar os serviços de manutenção de equipamentos da via (portões, sinalização, carenagem, passarela, postes.) do corredor Expresso Tiradentes;
- Executar os serviços de manutenção civil nos acessos (calçadas, guias, sarjetas, gradis, etc.);
- Executar os serviços de adequações, ampliações e adaptações para atendimento às normas e legislações vigentes e necessidades operacionais constatadas e solicitadas pelo poder concedente;
- Substituir peças, equipamentos e materiais que apresentem problemas, obsolescências ou estejam no final de vida útil;
- Realizar controle de abertura e fechamento de “Ordens de Serviços” por meio eletrônico, online;
- Planejar e programar os serviços de manutenção; e
- Elaborar relatórios mensais de manutenção contendo todas as informações dos serviços realizados e a realizar, com fotos do antes e depois.

3.2. Abrangência

A seguir são apresentados os equipamentos e/ou instalações, por área, que serão objetos de manutenção preventiva e corretiva:

3.2.1. Civil

Pavimento (rígido, flexível, intertravado, etc.), guia, bueiro e sarjeta, boca de lobo, pisos (paviflex, emborrachado, plurigoma, ladrilho hidráulico, cerâmico, concreto, podotátil, granilite, vinil, borracha, mosaico português e granito, cimentado, chapa metálica, etc.), vedo (alvenaria, divisórias, etc.), revestimento / alvenaria (azulejo, blocos de concreto, epóxi, massa fina, tijolo aparente, tijolo comum, tinta látex, tinta acrílica, reinobond, pastilha, etc.), alambrado, fundação, esquadrias (alumínio, chapa, fibra de vidro, gradil / portão, madeira, metálica, guarda-corpo, etc.), passarela, acesso em torno dos Terminais e Estação de Transferências (guia, calçada, sarjeta, rampas para mobilidade reduzida, gradil, etc.), escada, impermeabilização,

infraestrutura civil do Sistema de Tecnologia da Informação - TI e vidros, entre outros;

3.2.2. Estrutura

Estrutura de concreto, estrutura metálica, cobertura (telha de concreto tipo calhetão, metálica com fibra de vidro, metálica com polycarbonato, polycarbonato, acrílicos, metálica ondulado, carenagens, vidros), laje, abrigo (concreto e metálico), passarelas e pré-moldados entre outros;

3.2.3. Elétrica

Transformador de potência, cabine primária (blindada e alvenaria), quadro geral de baixa tensão normal, quadro geral de baixa tensão emergencial, quadro de distribuição, quadros de comando, sistema de proteção contra descargas atmosféricas, sistema de aterramento, sistema de iluminação e seus componentes (emergência, interna e externa), no-break, bateria, grupo gerador diesel, sistema de alarme de incêndio, sistema de telefonia, conjunto motor bombas de drenagem, conjunto motor bombas de incêndio, conjuntos motor bombas de recalque, conjunto motor bombas submersa, cabo (energia), cabos (dados e fibra óptica) enquadrada na modalidade de manutenção preventiva, tomada, duto, poste metálico e concreto, marmiteiro, entre outros.

3.2.4. Hidráulica

Alimentação predial de água e gás, reservatório de água (subterrâneo, reuso e elevado), rede de água fria, rede de água de reuso, rede de água quente, rede de gás, rede de prevenção de incêndio, rede de esgoto sanitário, aparelho sanitário e equipamento, metal sanitário e equipamento, calhas e condutores, acabamento de sanitários, mangueiras, bicos, conexões, etc. e alimentação do bebedouro entre outros;

3.2.5. Eletromecânico

Escadas rolantes, elevadores, sistema motor gerador, catraca mecânica, portões de acesso e cancelas, portas de paradas e plataforma elevatória inclinada/vertical entre outros;

3.2.6. Pintura

Estrutura, cobertura, carenagens, alvenarias, portas e janelas, gradis, portões, metais e sinalização horizontal, entre outros.

3.2.7. Comunicação Visual

Instalação, manutenção e recomposição de placas de sinalização, painéis de informação, placas de orientação, sinalização horizontal e vertical, totens e comunicação visual em geral entre outros.

3.3. Manutenção Preventiva

A Manutenção Preventiva deve ser executada como decorrência de um plano de inspeção permanente para conhecer o estado dos ativos com estudos de engenharia de manutenção em função da vida útil, projeto dos componentes do ativo determinado e aprovado pelo Poder Concedente, baseado em normas e procedimentos vigentes.

Enquadram-se como manutenção preventiva aquelas decorrentes de inspeções ou estudos para alteração de projetos, substituição de peças, componentes ou equipamentos de grandes vultos, obsolescências e ampliações necessárias.

Os serviços de manutenção preventiva deverão ser realizados pela Empresa Operadora, com base em um projeto e planejamento prévio e deverão estar de acordo com as normas, metodologia, procedimentos e recomendações dos fabricantes de equipamentos e/ou instalações e do Poder Concedente.

Este tipo de serviço só poderá ser realizado após apresentação dos projetos, estudos, planejamentos, propostas, cronogramas, planilha de preço entre outros solicitados e aprovados pelo Poder Concedente que emitirá uma ou mais “Ordem de Serviço Específica” pré-programadas de acordo com o planejamento, projetos e normas, metodologia, procedimento e as recomendações dos fabricantes de equipamentos e/ou instalações.

Como regra, os itens da planilha apresentada pela Empresa Operadora para abertura de “Ordem de Serviço Específica” deverão ser extraídos da tabela oficiais da PMSP/SIURB/EDIF vigentes à época. Na eventual falta de referência nessas tabelas, utilizar-se-á a tabela DER/SP, tabela de FDE ou tabela CPOS/SP vigentes à época. Apurado o custo, o valor a ser pago a título de remuneração deverá ser calculado de modo a garantir o desconto ofertado na proposta comercial da Operadora, no que se refere ao preço total da manutenção preventiva.

Os itens não constantes na proposta comercial ou nas tabelas oficiais deverão ser remunerados com base em pesquisa de preço de mercado (mínimo três propostas).

3.4. Manutenção Corretiva

A manutenção corretiva será realizada diariamente por inspeções das instalações, e preenchimento de documento próprio, atestando as condições de funcionamento e apontando as necessidades de intervenção.

Compreenderá a localização e reparação de defeitos que ocorram, compreendendo as seguintes atividades, não se limitando a elas:

3.4.1. Civil

Reparos da alvenaria, pisos, portas, janelas, escadas e seus acessórios, pavimentos, sistema de drenagem, fossas, passarelas, serviços em torno (calçadas, guias, rampas, sarjetas e acesso) e os serviços de infraestrutura do Sistema de Tecnologia de Informação - TI.

3.4.2. Estrutura

Reparos de estruturas (concreto e metálico), coberturas, carenagens, lajes, vigas, pilares, pré-moldados, gradis.

3.4.3. Elétrica

Reparos de transformadores, cabines de medição e distribuição, quadros e painéis em geral, pára-raios, aterramento, cabos (energia), ar condicionado, iluminação (principal e emergência), no-breaks, baterias, alarmes de incêndios, postes e os serviços de infraestrutura do Sistema de Tecnologia de Informação - TI.

3.4.4. Hidráulica

Reparos de rede hidráulica, banheiros (pias, torneiras, bacias, válvulas, etc.) caixa d'água, bombas (drenagem e incêndio), mangueiras, rede de sanitários, rede de detecção de combate a incêndio, hidrantes, rede de drenagem, entre outros.

3.4.5. Eletromecânica

Reparos em escada rolante, elevador, plataforma elevatória inclinada/vertical, grupo motor gerador, bombas, portões de acesso, cancelas.

3.4.6. Pintura

Reparos em estrutura, colunas, carenagens, alvenaria, portas e janelas, sinalização horizontal, gradis.

3.4.7. Comunicação Visual

Instalação, manutenção, recomposição e reparos em placas de sinalização, painéis de informações, placas de orientação, sinalização vertical e horizontal (tachinhas, tacha, tachão, mini tachão, super tachão, catadióptrico, sonorizador elastoplástico, balizador cilíndrico), totens em geral, sempre em dois idiomas (português e inglês) quando necessário.

3.5. Atendimento

- A Manutenção deverá ser realizada no período diurno, das 07h às 18h, de segunda-feira a sexta-feira;
- O atendimento ao chamado para manutenção corretiva deverá ser iniciado no período inferior a 24 (vinte e quatro) horas após a abertura do chamado técnico durante a semana; e nas 08 (oito) primeiras horas da jornada de trabalho seguinte para chamados efetuados nos finais de semana ou feriados;
- Deverão ser executados serviços de manutenção corretiva emergencial imediata, pelas equipes de plantão para atendimentos emergenciais em todos os períodos de funcionamento dos Terminais e Estação de Transferência, inclusive finais de semana e feriados, sempre que solicitado por agentes de operação dos locais ou pelo Poder Concedente; e
- A solução da falha deverá ser realizada conforme o tipo constatado, nos períodos apresentados abaixo:
 - Falha tipo A – Solução em até 04 (quatro) horas;
 - Falha tipo B – Solução em até 24 (vinte e quatro) horas;
 - Falha tipo C – Solução em até 48 (quarenta e oito) horas;
 - Falha tipo D – Solução em até 15 (quinze) dias; e
 - Falha tipo E – Solução superior a 15 (quinze) dias.

3.6. Manutenção Preventiva/Corretiva em Escadas Rolantes e Elevadores

- Regularmente os equipamentos deverão ser inspecionados, seguindo uma rotina preestabelecida;
- Nos serviços mensais necessários para proporcionar o funcionamento eficiente e seguro dos equipamentos, a Empresa Operadora irá examinar, ajustar e lubrificar, conforme necessário e se as condições técnicas obrigarem serão consertados ou substituídos os itens relacionados das escadas rolantes elevadores, plataformas elevatórias: eixo rosca sem fim, engrenagens, escoras, rolamentos, mancais, escovas, enrolamento de motores, coletores, elementos rotativos, contatos, bobinas, resistências para o circuito de operação do motor, armações dos magnetos e outras partes mecânicas, todas as placas eletrônicas (driver, comando, sensores, comunicação, etc.) que deixar o equipamento inoperante, cabos, sensor de portas, alinhamentos, cabina,

equipamentos de segurança como interfones, gongos, sintetizador de voz, entre outros;

- Examinar ajustes, consertar ou substituir qualquer revestimento de degrau, placas pente e degraus;
- Manter o equipamento lubrificado, e quando necessário substituir as roldanas dos degraus, para assegurar o funcionamento suave e silencioso;
- Examinar todos os dispositivos de segurança e reguladores;
- Esses serviços de manutenção são identificados como reparos e executados dentro da Manutenção Corretiva;
- Operadora será responsável pela substituição de todas e quaisquer peças materiais necessários ao bom funcionamento dos equipamentos;
- A Operadora deverá manter equipes móveis compostas de profissionais treinados na suas áreas de atuação para atendimento às demandas dos serviços distribuídas por turnos:
- Engenheiros para supervisão geral dos serviços de manutenção, responsáveis pela fiscalização e programação dos serviços;
- Técnicos de manutenção para supervisão dos sistemas elétricos, eletromecânicos, mecânicos e de telefonia;
- Técnicos para supervisão das equipes móveis;
- Encarregados da manutenção;
- A Operadora deverá enviar programação anual de manutenção preventiva de todos os equipamentos, com detalhamento, bem como relatórios das inspeções realizadas para esse fim, para análise e aprovação pelo Poder Concedente; e
- Todos os serviços acima estão contemplados na remuneração mensal de manutenção corretiva.

3.7. Tempos Máximos para os Níveis de Atendimento

NÍVEL DE ATENDIMENTO				
TIPO DE MANUTENÇÃO	A	B	C	D
	Até 04 Horas	Até 24 Horas	Até 48 Horas	Até 15 Dias
MAN-IN. - 01	MANUTENÇÃO PORTA, PORTÃO, VIDRO, DIVISÓRIA, CAIXILHARIA, JANELA.			
PORTA/ PORTÃO/ JANELA / VIDRO	- isolamento - não abre	- fechadura quebrada - trinco quebrado - falta de chave	- ajuste - dobradiça quebrada - maçaneta quebrada	- serviços de solda
VIDRO	---	- da bilheteria quebrado	- quebrado	- trincado
DIVISÓRIA	---	---	- fixação solta	- substituição
CAIXILHARIA	---	---	- ajuste	- substituição

MAN-IN. 02	MANUTENÇÃO EM REDES DE HIDRANTES E SISTEMA ANTI-INCÊNDIO			
TUBULAÇÃO DE ÁGUA	- estourada	- com vazamento	---	---
RESERVATÓRIO DE ÁGUA	- vazio	- problema na boia	- troca de boia	- vazamento
CAIXA DE MANGUEIRA	---	---	- vidro quebrado	- ajuste de porta
BOMBA DE INCÊNDIO	- inoperante	- motor queimado - travada	- vazamento na gaxeta	- substituição rolamento
EXTINTORES	---	---	- descarregado - reposição	- sem lacre
CENTRAL DE ALARME	- acionada	- inoperante	---	---
COMANDO BOMBA INCÊNDIO	- inoperante	- substituição relê, contator, chave seletora	- substituição fluxostato ou pressostato	- substituição de fiação

MAN-IN. - 03	MANUTENÇÃO TUBULAÇÃO DE ÁGUA/ESGOTO, CALHA, CONDUTOR - ATÉ 4"			
TUBULAÇÃO DE ÁGUA	- estourada	- com vazamento	---	---
TUBULAÇÃO DE ESGOTO	- estourada - entupida	---	---	- limpeza preventiva
CALHA / CONDUTOR	- entupida	- com vazamento	---	- limpeza preventiva

MAN-IN. - 04	MANUTENÇÃO EM SISTEMA DE DRENAGEM			
GRADES DE PROTEÇÃO	---	---	- quebrado	- falta
BOCAS DE LOBO/LEÃO	entupida	---	-----	quebrada
MAN-IN. - 05	MANUTENÇÃO DE PINTURA, REMANEJAMENTO DE PONTO, TOTEM, POSTE, PLACA INFORMATIVA, PLACA DE SINALIZAÇÃO			
PINTURA	---	---	---	- demarcação - descascada
PONTO / TOTEM / POSTE	---	---	- alinhar	- substituição
PLACA INFORMATIVA	---	- solta com risco de queda	---	- substituição
PLACA DE SINALIZAÇÃO	- obstruindo a operação	- solta com risco de queda	- desamassar	- substituição
REMANEJAMENTO	- NÍVEL DE ATENDIMENTO SE DARÁ CONFORME EMERGÊNCIA			

MAN-IN. – 06	MANUTENÇÃO EM COBERTURA E ESTRUTURA METÁLICAS			
COBERTURA METÁLICA, CARENAGENS	---	---	- com vazamento - com pontos de ferrugem	- amassada - danificada
ESTRUTURA METÁLICA	---	---	- com pontos de ferrugem	- amassada

MAN-IN. – 07	MANUTENÇÃO EM REVESTIMENTO AZULEJO, TAMPÃO EM GERAL E RALO			
REVESTIMENTO AZULEJO	---	---	---	- reposição
BUEIRO	---	---	---	- tampa quebrada
CAIXA DE INSPEÇÃO / PASSAGEM	- drenagem	---	- calafetação	- tampa quebrada - tampa trincada
RALO	- entupido	- sem tampa	---	- tampa quebrada

MAN-IN. – 08	MANUTENÇÃO EM PISO – PISTA DE ROLAMENTO			
BURACO / RACHADURA NA PISTA	- interrompendo a operação	---	---	- não interrompe a operação

MAN-IN. – 09	MANUTENÇÃO EM PISO – PLATAFORMA, CIRCULAÇÃO E OUTRAS			
PISO HIDRÁULICO	---	- solto	- faltante	- trincado
PISO PLURIGOMA /PAVIFLEX	---	- solto	- faltante	- rasgado
PISO DE ESCADA E SOLEIRA	- antiderrapante solto	---	---	- falta antiderrapante - quebrado - trincado

MAN-IN. – 10	MANUTENÇÃO EM GRADIL, CORRIMÃO			
GRADIL	- retirada - obstrução	- reaperto	- pequenos reparos	- recolocação - remanejamento - amassado - substituição
CORRIMÃO	---	- reaperto	---	- amassado - substituição

MAN-IN. – 11	MANUTENÇÃO EM RESERVATÓRIO DE ÁGUA, REGISTRO, CAIXA SUBTERRÂNEA, GUARDA CORPO, ESCADA MARINHEIRO			
RESERVATÓRIO DE ÁGUA	- vazio	- com problema na boia	- substituição de boia	- com vazamento - sujo
REGISTRO	- vazando	---	- substituição	- sem manopla
CAIXA SUBTERRÂNEA	- vazando	- entupido	---	---
GUARDA CORPO	---	---	---	- amassado - solto - quebrado
ESCADA MARINHEIRO	---	---	---	- amassado - solto - quebrado

MAN-IN. – 12	MANUTENÇÃO EM VÁLVULA DE DESCARGA, CAIXA DE DESCARGA E BACIA SANITÁRIA			
VÁLVULA DE DESCARGA	- vazando - inoperante	---	- substituição	- falta de espelho
CAIXA DE DESCARGA	- vazando - inoperante	---	- substituição	---
BACIA SANITÁRIA	- vazando - entupida	- solta - tampa solta	- substituição	- falta de assento - falta de tampa

MAN-IN. – 13	MANUTENÇÃO EM ACESSÓRIOS DE SANITÁRIOS – ESPELHO, SABONETEIRA, PAPELEIRA, E PORTA PAPEL HIGIÊNICO EM ROLÃO			
ESPELHO	- solto	---	---	- quebrado
SABONETEIRA	- solta	---	- sem tampa	- quebrado
PAPELEIRA	- solta	---	- amassado	- quebrado
ROLÃO	- solto	---	- danificado	- quebrado

MAN-IN. – 14	MANUTENÇÃO EM MICTÓRIO E LAVATÓRIO – TORNEIRA, PIA, SIFÃO, FLEXÍVEL			
MICTÓRIO	- vazando	---	---	---
LAVATÓRIO / PIA / TANQUE	- entupido - vazando - torneira vazando	- solto - com torneira solta	---	- quebrado
TORNEIRA	- vazando	- solta	---	- ausente/recolocar
SIFÃO	- quebrado - entupido	- vazando - solto	- limpeza - danificado	---
FLEXÍVEL	- entupido	- vazando	---	---

MAN-IN. – 15	MANUTENÇÃO EM BEBEDOURO			
BEBEDOURO	- com torneira quebrada	- vazando	- substituição de acessórios	- reforma na caixa

MAN-IN. – 16	MANUTENÇÃO EM BOMBA HIDRÁULICA, COMANDO ELÉTRICO			
BOMBA HIDRÁULICA	- inoperante	- travada	- motor queimado - vazamento na gaxeta	- substituição rolamento
COMANDO ELÉTRICO	- inoperante - curto-circuito	- substituição relê	- substituição fluxostato, pressostato, eletroboia e outros	- substituição fiação

MAN-IN. – 17	MANUTENÇÃO GRUPO GERADOR, CANCELA, CATRACA, PORTÕES DE ACESSO			
GRUPO GERADOR	- comando inoperante	- nível baixo de óleo do motor e consumo	- instrumento de medição de nível e temperatura inoperantes	- substituição de filtros
CANCELA PORTÕES E PORTAS	- inoperante	---	---	- haste danificada
CATRACA MECÂNICA	- haste solta	- despendendo do piso	---	- haste danificada

MAN-IN. – 18	MANUTENÇÃO DE SISTEMA DE ILUMINAÇÃO – LÂMPADA, SOQUETE, REATOR			
ILUMINAÇÃO DE SALA E LOCAL BAIXO	- acima de 50% das lâmpadas apagadas	- acima de 20% das lâmpadas apagadas	- abaixo de 20% das lâmpadas apagadas	- verificação do sistema
ILUMINAÇÃO DE PLATAFORMA E LOCAL ALTO	---	---	- acima de 20% das lâmpadas apagadas	- abaixo de 20% das lâmpadas apagadas
ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA	---	- inoperante	- acima de 20% das lâmpadas apagadas	- abaixo de 20% das lâmpadas apagadas

MAN-IN. – 19	MANUTENÇÃO EM TOMADA, INTERRUPTOR, FIAÇÃO, CHUVEIRO			
TOMADA	- sem energia - com aquecimento	- mau contato	- espelho quebrado	---
INTERRUPTOR	- inoperante - com aquecimento	- mau contato	- espelho quebrado	---
FIAÇÃO	- inoperante - com aquecimento	- mau contato	---	- substituição
CHUVEIRO	---	- inoperante	- substituição	---

MAN-IN. – 20 MANUTENÇÃO EM CABINE DE FORÇA, QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO				
CABINE DE ENTRADA	- disjuntor geral média tensão desarmado - relê de sobrecorrente atuando	---	---	- avaria nas portas de entrada e saída dos painéis (*)
QUADRO DE DISJUNTOR	- disjuntor baixa tensão desarmado - disjuntor de baixa tensão não rearma	- disjuntor de circuito individual desarmado - substituição de disjuntor secundário	- reaperto nos barramentos	- avaria na porta do quadro (*)
(*) - NÍVEL DE ATENDIMENTO PODERÁ SER ALTERADO EM FUNÇÃO DE SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA				
MAN-IN. – 21 MANUTENÇÃO EM ELEVADORES, ESCADAS ROLANTES E PLATAFORMA ELEVATÓRIA INCLINADA				
ELEVADOR	- inoperante	- avariado em funcionamento	---	- acessórios danificados
ESCADA ROLANTE	- comando inoperante - pente com 2 ou mais dentes quebrados - parada técnica botão de emergência inoperante	- com degrau solto, baixo e vibrando - com corrimão solto, quebrado ou aquecido	- lâmpada de sinalização apagada	- guarda corpo solto, amassado ou vibrando
MAN-IN. – 22 MANUTENÇÃO EM SISTEMA DE TELEFONIA, PÁRA-RAIO				
APARELHO TELEFÔNICO	- sem sinal - fiação em curto - inoperante	---	- má recepção - má transmissão	- remanejamento - substituição
FIAÇÃO INTERNA	- em curto - baixo isolamento	---	---	- substituição
HASTE DE ATERRAMENTO	---	- reaperto	---	- substituição
MAN-IN. – 23 OUTROS				
OUTROS	---	- retirada de entulhos - remoção de resto de materiais de obra	---	---
MAN-IN – 24 MANUTENÇÃO QUE REQUEREM PRAZO MAIOR DO QUE 15 (QUINZE) DIAS DESDE QUE JUSTIFICADAS COM DOCUMENTAÇÃO, NOTAS, LAUDOS, ETC, ACEITOS PELO Poder Concedente, ENQUADRAM-SE NO NÍVEL DE ATENDIMENTO TIPO “E”				

3.8. Acompanhamento da Execução dos Serviços

A Operadora deverá emitir mensalmente relatório gerencial das atividades, por local, contendo no mínimo as informações abaixo:

- Itens inspecionados por Terminal (civil, elétrica, hidráulica, mecânico e eletromecânico e equipamentos);
- Preventivas realizadas por Terminal;
- Corretivas realizadas por Terminal; e
- Necessidades de melhorias, adequações e alterações por Terminal.

III. INDICADORES DE QUALIDADE E DESEMPENHO DOS TERMINAIS (IQDT)

1. SISTEMA DE MENSURAÇÃO DE DESEMPENHO (SMD)

O SMD é composto de elementos e indicadores, pelos quais será possível avaliar objetivamente a qualidade da prestação dos serviços da Manutenção Geral das Instalações Cíveis, Elétrica e Hidráulica, Mecânicos e Eletromecânicos.

O SMD será utilizado como meio apto a avaliar a qualidade dos serviços da concessão prestados pela Empresa Operadora em todos os Terminais, Estação de Transferência, Expresso Tiradentes e Paradas, pela apuração dos elementos que compõem índices para a atividade de manutenção geral e vinculará os valores da Remuneração Mensal diretamente aos resultados obtidos na avaliação.

O SMD resultará da verificação da qualidade técnica dos serviços de manutenção geral das instalações cíveis, elétrica, hidráulica, mecânica e eletromecânica prestados pela empresa Operadora nos Terminais, Expresso Tiradentes, Estações de Transferência e Paradas.

1.1. Condições Gerais

Os índices, indicadores, pesos, frequência de apuração e demais elementos descritos neste Anexo formam o denominado Sistema de Mensuração de Desempenho (SMD).

O SMD poderá ser reavaliado e revisto periodicamente a critério do Poder Concedente se necessário ao atendimento dos objetivos das atividades exercidas.

Serão contabilizados na avaliação do desempenho da Empresa Operadora os eventos efetivamente de sua responsabilidade, causados por omissão, negligência, imperícia ou imprudência.

Interrupção dos Serviços programados, comunicados e acordados com antecedência mínima de 30 (trinta) dias corridos, além dos casos fortuitos ou de força maior, não serão contabilizados na avaliação do SMD e, portanto, não impactarão na Remuneração Mensal da Operadora, desde que cumpram os prazos predeterminados.

Todos os cálculos constantes neste anexo, incluindo os índices e indicadores aqui apresentados, deverão ser realizados considerando-se apenas duas casas decimais, sendo truncado a partir da terceira casa decimal.

1.2. Procedimentos de Avaliação

O SMD avaliará a prestação de cada serviço pela Operadora individualmente, sendo que cada um destes “Índices de Qualidade” (IQ) será o resultado da avaliação dos elementos que os compõem, de acordo com a previsão específica de cada índice, detalhadamente apresentada neste anexo.

Cada Índice de Qualidade é composto por “Indicadores de Desempenho” que deverão ser apurados de acordo com a escala de avaliação observada em cada um dos critérios analisados, sendo-lhe atribuídas notas que variarão em 4 (quatro) níveis distintos (ruim, regular, bom e ótimo), para os quais será atribuída uma nota correspondente que variará de 0 (zero) a 3 (três, conforme o quadro abaixo apresentado:

ESCALA DE AVALIAÇÃO		DESCRIÇÃO	
ÓTIMO	3	ATENDIDAS	100%
BOM	2	PARCIALMENTE ATENDIDAS	92%
REGULAR	1	MINIMAMENTE ATENDIDAS	75%
RUIM	0	NÃO ATENDIDAS	59%

Ao final, haverá uma nota para o IQM, conforme o quadro abaixo:

ÍNDICE DE QUALIDADE DE CADA ATIVIDADE	NOTA
3=IQ...	1,00
2 ≤ IQ... < 3	0,45
1 ≤ IQ... < 2	0,20
IQ... < 1	0,00

A partir da nota obtida no quadro acima será determinado o valor Final da Remuneração Mensal dos serviços, levando em consideração que os índices impactarão em 20% (vinte por cento) do valor da Remuneração Mensal.

A Remuneração Mensal Final de cada serviço será calculada pela seguinte fórmula:

$$R_F = R_m \times [0,80 + (0,20 \times NOTA)]$$

Onde:

R_F = Remuneração Final do serviço de manutenção

R_m = Valor da Remuneração Mensal do serviço

Nota = Nota referente ao serviço

O cálculo dos índices de qualidade constará do Relatório de Desempenho e deverá conter:

- a) Informações completas sobre o cálculo de cada índice de qualidade, conforme o detalhamento contido neste Anexo; e
- b) Histórico detalhado de cada indicador e o detalhamento de todas as medições realizadas no período, bem como fonte dos dados, responsável pela coleta e demais informações pertinentes.

O formato e padrão de apresentação do Relatório de Desempenho deverão ser previamente apresentados e aprovados pelas partes, no prazo de até 15 (quinze) dias anteriores ao início das operações. A forma de apresentação do Relatório de Desempenho poderá ser modificada ao longo da Concessão pelo Poder Concedente com o objetivo de tornar a apuração dos resultados mais clara e precisa.

1.3. Formas de Medição

Semanalmente representantes do Poder Concedente irão verificar em todos os locais, a qualidade dos serviços prestados, por meio dos requisitos constantes dos indicadores apresentados neste Anexo, além do acompanhamento das ocorrências e correção das falhas, podendo ser acompanhado por responsável da Operadora.

Serão mantidos os formulários específicos para avaliação da qualidade do serviço, podendo ser revisados pelo Poder Concedente:

- Avaliação dos Serviços de Manutenção – código IQM

Diante dos apontamentos apresentados pela fiscalização, a Operadora poderá apresentar justificativa a ser analisada pelo gestor.

1.4. Índice de Qualidade de Manutenção (IQM)

O Índice de Qualidade dos Serviços de Manutenção será medido a partir da média ponderada de cada um dos seus indicadores de desempenho. Cada um receberá uma nota, na escala de 0 (zero) a 3 (três).

A avaliação do indicador IQM é feita in loco por meio de inspeção amostral semanal e gerará uma nota mensal, utilizando-se o formulário Avaliação dos Serviços de Manutenção – IQM, desenvolvido e atualizado pelo Poder Concedente.

O cálculo do índice será feito conforme fórmula ilustrativa abaixo:

$IQM = [25\% (IMC) + 15\% (IDE) + 25\% (IDER) + 20\% (CPMC) + 15\% (IDSC)]$

Este índice irá verificar a qualidade dos serviços de manutenção geral das instalações civil, elétrica, hidráulica, mecânica e eletromecânica prestados pela operadora nos Terminais, Expresso Tiradentes, Estação de Transferência e Paradas. Na avaliação não serão considerados os períodos de manutenções preventivas e corretivas, bem como nos períodos denominados paradas técnicas, comunicadas previamente ao Poder Concedente, desde que realizadas no prazo determinado.

O IQM será medido de acordo com os seguintes indicadores:

1.4.1. Indicador de Manutenção e Conservação (IMC)

Este indicador verifica a qualidade do serviço de manutenção e conservação executado pela Operadora em todas as áreas dos Terminais, Expresso Tiradentes, Estação de Transferência e Paradas.

A avaliação do indicador IMC é feita in loco por meio de inspeção amostral semanal que gerará uma nota mensal utilizando-se o formulário Avaliação dos Serviços de Manutenção - IQM.

- Qualidade das edificações:

PESO	FAIXA	PONTUAÇÃO
100%	92% < IMC2 ≤ 100%	3
	75% < IMC2 ≤ 92%	2
	59% < IMC2 ≤ 75%	1
	IMC2 ≤ 59%	0

1.4.2. Indicador de Disponibilidade de Equipamentos (IDE)

Este indicador verifica a disponibilidade dos equipamentos necessários, em boa condição de uso, para a Operadora executar os serviços da concessão em todas as áreas dos Terminais, Expresso Tiradentes Estação de Transferência e Paradas.

A avaliação do indicador IDE é feita in loco por meio de inspeção amostral semanal que gerará uma nota mensal, mediante a avaliação da quantidade de equipamentos disponíveis com relação ao total de equipamentos.

PESO	FAIXA	PONTUAÇÃO
100%	92% < IDE ≤ 100%	3
	75% < IDE ≤ 92%	2
	59% < IDE ≤ 75%	1
	IDE ≤ 59%	0

1.4.3. Indicador de Disponibilidade de Elevadores e Escadas Rolantes (IDER)

Este indicador verifica a disponibilidade dos elevadores e escadas rolantes necessários e em boa condição de uso para a Operadora disponibilizar os serviços aos usuários nos Terminais, Expresso Tiradentes, Estação de Transferência e Paradas.

A avaliação do indicador IDER é feita in loco por meio de inspeção amostral semanal que gerará uma nota mensal, mediante a avaliação da quantidade de equipamentos disponíveis com relação ao total de equipamentos.

PESO	FAIXA	PONTUAÇÃO
100%	$92\% < \text{IDER} \leq 100\%$	3
	$75\% < \text{IDER} \leq 92\%$	2
	$59\% < \text{IDER} \leq 75\%$	1
	$\text{IDER} \leq 59\%$	0

1.4.4. Indicador de Cumprimento do Prazo de Manutenção e Conservação (CPMC)

Este indicador verifica se a Operadora atendeu todos os pedidos de manutenção e conservação corretiva dentro do prazo devido.

Os prazos serão os estabelecidos no item 3.7 do Capítulo II deste anexo.

A avaliação do indicador CPMC será feita com base nas ordens de serviço executadas no mês. Deverá ser emitido pelo sistema on-line um relatório de ocorrências com o registro de todas as ordens de serviço abertas e realizados no período, bem como o prazo de execução e a aferição de cumprimento do prazo estabelecido no item 3.7 do Capítulo II deste anexo.

Será com base nesse relatório de ocorrências que o Poder Concedente poderá atribuir uma nota para este indicador.

PESO	FAIXA	PONTUAÇÃO
100%	$92\% < \text{CPMC} \leq 100\%$	3
	$75\% < \text{CPMC} \leq 92\%$	2
	$59\% < \text{CPMC} \leq 75\%$	1
	$\text{CPMC} \leq 59\%$	0

1.4.5. Indicador de Disponibilidade de Sistema de Combate a Incêndio (IDSC)

Este indicador verifica a disponibilidade dos equipamentos de combate a incêndio necessários, em boa condição de uso, para a Operadora executar os serviços em todas as áreas dos Terminais, Expresso Tiradentes, Estação de Transferência e Paradas.

A avaliação do indicador IDSC é feita in loco por meio de inspeção amostral semanal que gerará uma nota mensal, mediante a avaliação da quantidade de equipamentos disponíveis com relação ao total de equipamentos obrigatórios.

A operadora deverá manter atualizado e enviar ao Poder Concedente mapas e relações dos equipamentos obrigatórios, para atribuição desta nota.

PESO	FAIXA	PONTUAÇÃO
100%	92% < IDSC ≤ 100%	3
	75% < IDSC ≤ 92%	2
	59% < IDSC ≤ 75%	1
	IDSC ≤ 59%	0

1.4.6. Indicador de execução da Manutenção Preventiva por Ordem de Serviço (IEOS)

Para as manutenções Preventivas, serão adotadas O.S. específicas, com quantidade e preços aprovados pelo poder concedente e realizadas medições por serviços executado e sua respectiva medição apresentada para aprovação e pagamento.

Será aplicada multa, conforme item 1 do Capítulo IV deste anexo, na Ordem de Serviço pela não inicialização, inexecução no prazo, não execução de retrabalho dos serviços detectado pela fiscalização do poder concedente, do serviço de objeto da Ordem de Serviços sem a devida justificativa.

IV. PENALIDADES

1. MULTAS

Em conformidade com as Notas resultantes da avaliação do desempenho da Operadora estabelecida no Sistema de Mensuração do Desempenho (SMD) tratado no Capítulo III – Indicadores de Qualidade e Desempenho dos Terminais, o Poder Concedente poderá aplicar as seguintes penalidades, respeitados o contraditório e a ampla defesa, sem prejuízo de outras sanções previstas em dispositivos legais e regulamentares do Poder Concedente:

ÍNDICE DE QUALIDADE DE MANUTENÇÃO (IQM)

ITEM	OCORRÊNCIA	Base de Cálculo: Tarifa de ônibus vigente na data de imposição da multa
1	Nota Mensal do Índice de Qualidade de Manutenção (IQM) por local avaliado classificada como “ RUIM ”, conforme método do Sistema de Mensuração do Desempenho (SMD)	2.000 tarifas
	A partir do segundo ciclo com situação inalterada, aplicar-se-á a regra da reincidência	Na reincidência a multa será em dobro

ITEM	OCORRÊNCIA	Base de Cálculo: Tarifa de ônibus vigente na data de imposição da multa
2	Nota Mensal do Índice de Qualidade de Manutenção (IQM) por local avaliado classificada como “ REGULAR ”, conforme método do Sistema de Mensuração do Desempenho (SMD)	1.000 tarifas
	A partir do segundo ciclo com situação inalterada, aplicar-se-á a regra da reincidência	Na reincidência a multa será em dobro
3	Nota Mensal do Índice de Qualidade de Manutenção (IQM) por local avaliado classificada como “ BOM ”, conforme método do Sistema de Mensuração do Desempenho (SMD)	500 tarifas
	A partir do segundo ciclo com situação inalterada, aplicar-se-á a regra da reincidência	Na reincidência a multa será em dobro

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

1	Não iniciar Ordem de Serviço Específica no prazo ou atrasar término, sem justificativa aceita pelo Poder Concedente	1.000 tarifas por dia de atraso
2	Inexecução de qualquer ordem de serviço sem justificativa aceita pelo Poder Concedente	2.000 tarifas por dia até 30 dias sob pena, após este prazo, de rescisão contratual
3	Paralisação de qualquer ordem de serviço sem justificativa aceita pelo poder concedente	2.000 tarifas por até 30 dias sob pena, após este prazo de rescisão contratual
4	Não execução de retrabalho apontado pelo Poder Concedente sem justificativas	500 tarifas por dia até a efetiva regularização

1.1. Observações

Por descumprimento de quaisquer outros deveres ou obrigações previstos neste anexo e nos Manuais de Procedimentos de Terminais de Transferência vigentes e a serem desenvolvidos pelo Poder Concedente e não contemplados no quadro acima será aplicada a multa de 1.000 tarifas por dia e/ou por ocorrência, cumulativamente.

A Multa poderá ser registrada na constatação do descumprimento pelo Poder Concedente por meio de Comunicação a Empresa Operadora.